

! Templum

ISO 45001



DANIELA ALBUQUERQUE



DANIELA ALBUQUERQUE

Formada em Comunicação Social, pós-graduada em Gestão de Negócios - ESAMC

Especialista em Sistemas de Gestão Integrada em ISO 9001:2015; ISO 14001:2015 e ISO 4500.

É coordenadora técnica na Templum Consultoria Ilimitada.

ISO 45001

A QUESTÃO DA SAÚDE E DA SEGURANÇA OCUPACIONAL	4
INVESTIMENTO NO TRABALHO SEGURO	11
A ISO 45001	14
AS NOVIDADES DA ISO 45001	17
SOBRE A TEMPLUM	26

A QUESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Estamos em meados dos anos 2000, momento em que as tecnologias estão ganhando espaço considerável em nossas vidas.

Falamos de internet das coisas, estoque de energia, edição de genes humanos, impressoras 3D, big data, blockchain, entre outros tantos termos que surgem diariamente.

Diante desse cenário de alta tecnologia é até estranho pensar que ainda temos problemas relacionados às condições trabalho, mas a verdade é que ainda hoje temos uma grande massa de pessoas que atuam em condições de trabalho inseguras e não saudáveis.

OS DADOS MUNDIAS SÃO ALARMANTES

- *1 trabalhador morre a cada 15 segundos;*
- *153 trabalhadores têm um acidente a cada 15 segundos;*
- *2,3 milhões de mortes por ano;*
- *317 milhões de acidentes por ano.*

O peso das lesões e das doenças ocupacionais é significativo, tanto para os empregadores quanto para a economia em geral, resultando em perdas de aposentadorias antecipadas, ausência de equipe e aumento dos prêmios de seguro.

OS MITOS

1 - Essas estatísticas não representam o que acontece no mercado nacional



No Brasil acontecem mais de 600.000 acidentes, ou seja, 1 acidente a cada 51 segundos. Diferente do que o senso comum nos indica, a maior concentração desse número não acontece na Indústria, mas sim no Comércio.

2 - Mas o custo do afastamento do funcionário é da Previdencial Social e não da empresa

Errado de novo... O custo financeiro de um acidente para uma empresa é muito alto e tem que levar em consideração todos esses fatores:

Despesas com transporte do acidentado;

Custos da diminuição da produtividade da equipe de trabalho devido ao impacto psicológico;

Despesas com reparo, substituição de peças ou máquinas;

Prejuízo material dos equipamentos danificados;

Horas de trabalho despendidas pelos supervisores e por outras pessoas;

Custo de afastamento do empregado com pagamento do seu salário ;

integral durante os 15 primeiros dias de afastamento, sem ele estar trabalhando na empresa;

Possíveis despesas jurídicas com defesa da empresa, caso o empregado processe a empresa, solicitando indenização pelos danos e perda da visão;

Custos de indenização do trabalhador;

Custos ao selecionar e preparar o novo empregado para operar a ponte rolante;

Horas extras pagas necessárias para suprir o atraso da produção;

Atraso no cronograma de produção e entrega de mercadoria;

É bem puxado, né? E olha que não estamos colocando nessa conta os custos intangíveis com a depreciação da imagem da empresa. Por outro lado, estudos apontam que uma empresa que investe em um ambiente de trabalho seguro tem o retorno garantido em aumento de produtividade.

A REALIDADE NO BRASIL

Ranking dos ramos de atividade que mais possuem acidentes ocupacionais no país:

1 – *Comércio;*

2 – *Saúde Pública;*

3 – *Construção Civil;*

4 – *Fabricação de Produtos Alimentícios;*

5 – *Agricultura;*

6 – *Correios;*

7 – *Automotivo;*

8 – *Administração Pública ;*

9 – Materiais e Equipamentos Médicos;

10 – Alimentação.

Apesar de não existir nenhum estudo que indique o motivo dessa concentração no Comércio, minha opinião com base em experiências empíricas é que a indústria, por ser um mercado mais regulado e por isso também mais inspecionado, está mais acostumada a lidar com exigências legais e tem mais conhecimento das condições seguras de trabalho e acabam atendendo minimamente o PPRA e o PCMSO, o que está longe do ideal, mas já é um começo.

Enquanto no comércio, a grande maioria desses empregadores desconhecem a exigência e a necessidade desses documentos citados acima e não se preocupam com condições seguras.

Um dado que pode comprovar essa teoria é quando vemos que os maiores motivos de afastamento ocupacionais são doenças ergonômicas, que são:

1 – Bursite;

2 – Câimbra na mão ou antebraço;

3 – Síndrome da vibração do segment mão-braço;

4 – Síndrome do túnel do carpo;

5 – Tendinite;

6 – Dores nas costas;

7 – Asma;

8 – Perda Auditiva;

9 – Dermatose;

10 – Silicose.

INVESTIMENTO NO TRABALHO SEGURO

O questionamento nesse momento é como investir em um ambiente seguro.

O QUE A MINHA EMPRESA PRECISA FAZER PARA GARANTIR ESSA CONDIÇÃO?



1 - Atender a legislação vigente no âmbito federal, estadual e municipal em relação a todas as normas voltadas para a saúde e segurança do trabalhador.



2 - Entender quais são os perigos existentes em sua empresa. O que pode acontecer que coloca em perigo a vida ou a segurança de seus trabalhadores?



3 - Aplicar controles que possam minimizar ou eliminar os efeitos desses perigos identificados.

A grande questão é como gerenciar todos esses pontos dentro de uma rotina organizacional, que esteja alinhada com a operação da empresa.

Já imaginou comprar um determinado EPI para toda uma equipe que não esteja adequada para o procedimento de utilização de uma máquina?

Olhando para o setor de Comércio, campeão dos acidentes ocupacionais, a empresa investe na elaboração de um balcão de atendimento na altura correta, mas esquece que atende pessoas com necessidades especiais que não alcançam essa altura.

Para integrar um ambiente de trabalho seguro levando em consideração o contexto e a realidade da empresa que no dia 12 de março de 2018 foi publicada a ISO 45001. Norma que permite às organizações colocar em prática um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, a fim de gerenciar os riscos e melhorar o ambiente de trabalho através do desenvolvimento e implementação de políticas efetivas e objetivos que incluem:

- *Redução de incidentes no local de trabalho;*
- *Diminuição do Absentismo;*
- *Aumento da produtividade e do volume de negócios;*
- *Redução do custo do seguro;*
- *Criação de uma cultura de saúde e segurança;*
- *Capacidade de atender a requisitos regulamentares;*
- *Reforço da reputação;*
- *Melhor moral da equipe.*

**A ISO
45001**

A ISO 45001 é uma norma que indica políticas coerentes para as organizações para proteger os trabalhadores de riscos ocupacionais enquanto melhoram a produtividade.

Apresenta abordagens práticas e ferramentas para organizações, instituições nacionais competentes, empregadores, trabalhadores e outros parceiros no estabelecimento, implementação e melhoria da segurança no trabalho e sistemas de gestão da saúde, tem o objetivo de reduzir lesões relacionadas ao trabalho, saúde, doenças, incidentes e óbitos.

Os requisitos devem ser aplicados para a criação de um sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional apoiados pelas leis e regulamentos nacionais.

Eles também fornecem informações precisas sobre desenvolvendo acordos voluntários para fortalecer o cumprimento das normas e padrões, o que, por sua vez, leva à melhoria contínua todo desempenho da SSO.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS EM RELAÇÃO A OHSAS 18001?

A ISO 45001 concentra-se na interação entre a organização e seu ambiente de negócios, enquanto a OHSAS 18001 foi focada na gestão de riscos de SSO e outros problemas internos.

Outras mudanças importantes são:

- *A ISO 45001 é baseada em processos enquanto a OHSAS 18001 é baseada em procedimento;*
- *A ISO 45001 considera riscos e oportunidades enquanto a OHSAS 18001 trata exclusivamente de risco;*
- *A ISO 45001 inclui as opiniões das partes interessadas, parte que não existia na OHSAS.*

Esses pontos representam uma mudança significativa na forma como o gerenciamento de saúde e segurança é percebido. A SSO já não é tratada como uma parte específica da organização, mas deve ser vista na perspectiva de executar uma organização sólida e sustentável.

AS NOVIDADES DA ISO 45001

DE OHSAS 18001 PARA ISO 45001

Com uma norma internacional, pequenas, médias e grandes organizações em qualquer setor podem definir a base de referência para a sua governança, políticas e práticas de saúde e segurança em diversas áreas geográficas, países, culturas e jurisdições.

O ANEXO SL

Assim como outras normas de sistema de gestão, como a ISO 9001 e a ISO 14001, a ISO 45001 será publicada seguindo o padrão do Anexo SL, o que facilita a integração com outras normas, diminuindo custos de implementação e adequação.

O CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO

Questões internas e externas que afetam o resultado do Sistema de Gestão de SST.

QUESTÕES EXTERNAS

- *Arredores culturais, sociais, políticos, legais, financeiros, tecnológicos, econômicos e naturais;*
- *Introdução de novos concorrentes, fornecedores, parceiros;*
- *Surgimento de novas tecnologias;*
- *Surgimento de novas legislações e o atendimento às legislações;*
- *Novos conhecimentos sobre os produtos e seus efeitos sobre a saúde e segurança;*
- *Relacionamento com partes interessadas.*

QUESTÕES INTERNAS

- *Governança, estrutura organizacional;*
- *Políticas, Objetivos e Estratégias;*
- *Recursos Disponíveis (capital, tempo, recursos humanos, processos, sistemas e tecnologias);*
- *Introdução de novos produtos, materiais, serviços, ferramentas, software, instalações e equipamentos;*
- *Relacionamento com os trabalhadores;*
- *Normas, procedimentos e diretrizes adotadas pela organização;*
- *Forma e extensão das relações contratuais;*
- *Reorganização dos horários internos.*

AS NOVIDADES DA ISO 45001

PARTES INTERESSADAS

A organização deve determinar outras partes interessadas, além de trabalhadores relevantes para o SSO:

- *Autoridades legais e regulamentares;*
- *Fornecedores, contratados e subcontratados;*
- *Representante dos colaboradores (sindicatos, organizações de classe);*
- *Proprietários, acionistas, clientes, visitantes, comunidade local e os vizinhos da organização e do público geral;*
- *Clientes, serviços comunitários, mídia, universidade, associações comerciais e não governamentais;*
- *Organizações de saúde e segurança no trabalho e de profissionais de saúde ocupacionais.*

LIDERANÇA E COMPROMETIMENTO

A alta direção deve assumir a responsabilidade geral e a prestação de contas para a proteção da saúde e segurança relacionadas com o trabalho dos trabalhadores e com a necessidade de desenvolver, liderar e promover uma cultura que suporte o sistema de gestão de SSO.

Uma cultura que suporta o sistema de gestão de SSO é largamente disseminado pela Liderança e é produto de valores individuais e de grupo, atitudes, práticas gerenciais, percepções, competência e padrão de atividade.

PLANEJAMENTO – RISCOS E OPORTUNIDADES

O Planejamento não é um único evento, mas um processo contínuo, antecipando mudanças nas circunstâncias e determinando os riscos e oportunidades, tanto para os trabalhadores como para o Sistema de Gestão. Quando determinar riscos e oportunidades para o sistema de gestão, a organização deve levar em conta:

RISCOS

- *Riscos para SSO;*
- *Oportunidades para SSO;*
- *Requisitos Legais e outros requisitos aplicáveis.*

SUPORTE

As organizações devem determinar e prover os recursos necessários para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente o sistema de gestão de SSO.

Estes recursos abrangem recursos humanos, recursos naturais, infraestrutura, recursos financeiros, tecnologia da informação, sistemas de comunicação e sistemas de contenção de emergência.

COMPETÊNCIA

A competência dos profissionais deve incluir o conhecimento e as habilidades necessárias para identificar apropriadamente os riscos e lidar com os riscos de SSO associados ao seu trabalho e local de trabalho.

AQUISIÇÃO

O processo de aquisição deve ser utilizado para determinar, avaliar e eliminar os perigos, e reduzir riscos de SSO associados com, por exemplo, produtos, materiais ou substâncias perigosas, matérias primas, equipamentos ou serviço antes da sua introdução ao local de trabalho. Foi incluída uma cláusula específica para terceirizados.

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO

Para fazer a transição da OHSAS 18001 para a ISO 45001, várias etapas devem ser tomadas. Segue abaixo a sugestão desses passos:

Realize a análise do Contexto da Organização, considerando questões internas e externas relevantes para o SSO e verifique os riscos que podem impactar seu sistema de gestão;

Realize a análise das partes interessadas e identifique a forma de interação de cada um deles com seu sistema de gestão;

Use estas informações para estabelecer seus processos, proceder com a análise de riscos organizacionais e definir os principais indicadores de desempenho (KPIs) para os processos;

Adaptar esses dados às ferramentas já implementadas da OHSAS 18001, afinal você pode reutilizar a maior parte do que você já possui no seu novo sistema de gerenciamento, pois enquanto a abordagem é bastante diferente, as ferramentas básicas são as mesmas.

OS PRAZOS PARA TRANSIÇÃO

Após a publicação oficial da ISO 45001, **o certificado OHSAS 18001 continuará válido por até 3 anos, prazo para o processo de transição.**

Ao término desse período de transição (03 anos) os certificados da OHSAS 18001:2007 não serão mais válidos.

A empresa tem um prazo de 03 anos para se adequar aos requisitos da norma ISO 45001 a partir da data de publicação da versão final.

SOBRE A TEMPLUM

A Templum está no mercado de consultoria em certificação desde 1997, com o propósito de contribuir para o crescimento do Brasil, por meio do desenvolvimento de pessoas e organizações. Considerada uma das maiores do segmento, a empresa já rompeu a barreira dos 6 mil clientes, com mais de **1.500 empresas certificadas**.

Demonstrou seu pioneirismo de revolucionar o mercado com a oferta de consultoria digital, gerando o valor a preços drasticamente reduzidos aos clientes e o maior acompanhamento de cada etapa, resultando em alta qualidade do produto final entregue aos nano, micro e pequenos empresários brasileiros.

A **Templum** ainda cumpre seu compromisso social, ao realizar cursos e treinamentos on-line e ao vivo gratuitos, difundindo o conhecimento em sistemas de gestão.



SOLICITE UMA PROPOSTA

 **Templum**

templum.com.br